

069

**ESTUDOS GENÉTICOS DOS ROEDORES DAS SAVANAS DA AMAZÔNIA.** *Adriana M. Barreto, Taiana Haag, Jaqueline Andrades-Miranda, Jussara B. Severo, Margarete S. Mattevi.* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS.)

As savanas da Amazônia são formações vegetais que ocorrem como ilhas dispersas em meio às áreas florestais da Amazônia, cobrindo aproximadamente 150.000 km<sup>2</sup> (ou 2%) do território brasileiro. A fitofisionomia se assemelha à do Cerrado do Brasil Central, com muitas espécies vegetais dominantes típicas do Cerrado e as evidências de que sejam até 440% mais ricas em gêneros endêmicos do que as zonas florestadas fizeram aumentar o interesse em estudá-las. Estamos relatando os resultados das análises genéticas feitas em espécimens de roedores provenientes de seis locais desta região: Tartarugalzinho (Amapá), Monte Alegre e Caxiuanã (Pará), Surumú (Roraima) e Igarapé Socó e Vilhena (Rondônia). Foram encontradas três espécies da família Echimyidae, *Proechimys guianensis*, 2n= 40 (Monte Alegre, Caxiuanã, Surumú e Tartarugalzinho); *Proechimys roberti*, 2n= 30 (Caxiuanã); e *Proechimys cuvieri*, 2n= 28 (Igarapé Socó). Os demais exemplares foram roedores cricetídeos de diversas tribos. Da tribo Orizomyini foram analisadas as seguintes espécies: *Oligoryzomys couesi*, 2n= 56 e *Rhipidomys nitela*, 2n= 48 de Surumú; *Oligoryzomys aff. fornesi*, 2n= 64,65,66; *Oryzomys* sp nova 2n= 40, todos coletados em Tartarugalzinho; *Rhipidomys leucodactylus* ssp1, 2n= 44 de Caxiuanã. De outras tribos foram analisados *Zygodontomys brevicauda*, 2n= 84,86 de Surumú e Tartarugalzinho, *Holochilus brasiliensis*, 2n= 56,57,58, de Tartarugalzinho e *Kunsia tomentosus*, 2n=44, de Vilhena. Existem também duas prováveis espécies novas coletadas em Tartarugalzinho, sendo um akodontino de 2n= 74 e um orizomyino de 2n= 78. (CNPq-PIBIC/ UFRGS, FINEP, FAPERGS)